

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

III



Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

III



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Educação: políticas públicas, ensino e formação 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: políticas públicas, ensino e formação 3 /
Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André
Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena,
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0283-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.831221907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da
(Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador).
III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo asseverados ataques nos últimos anos, principalmente no que tange ao estabelecer de políticas públicas e valorização de sua produção científica. O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado **“Educação: Políticas públicas, ensino e formação”**, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

POLÍTICA E EDUCAÇÃO PÚBLICA

Denize Lustoza Marcondes Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219071>

CAPÍTULO 2..... 14

O EMPENHO PELA INCLUSÃO ATRAVÉS DE PRÁTICAS DISRUPTIVAS DA GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Mariana Pinkoski de Souza

Paulo Fossatti

Hildegard Susana Jung

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219072>

CAPÍTULO 3..... 22

EDUCAÇÃO DO CAMPO: REFLEXÕES E DESAFIOS VIVENCIADOS PELOS PROFESSORES DOS CEIERs NO NOROESTE CAPIXABA

José Pacheco de Jesus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219073>

CAPÍTULO 4..... 31

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS: UMA EXPERIÊNCIA EM CAARAPO- MS

Tchaila Regina Santino Tomascheski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219074>

CAPÍTULO 5..... 38

A INCLUSÃO ESCOLAR DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE ASPERGER NO PROCESSO DA ABORDAGEM CENTRADA

Leonardo Vila Nova Câmara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219075>

CAPÍTULO 6..... 48

AVALIAÇÃO: NOTA OU CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGEM

Helena Teresinha Reinehr Stoffel

Junea Graciele Rodrigues Dantas de Brito

Luciane Demiquei Gonzatti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219076>

CAPÍTULO 7..... 58

PROPOSTA DE ENSINO DE LIBRAS L2 NA PERSPECTIVA DISCURSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andréa dos Guimarães de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219077>

CAPÍTULO 8	64
A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE TÉCNICA	
Marcelo Beneti	
Lúcia Villas Boas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219078	
CAPÍTULO 9	71
PARA UMA FORMAÇÃO SIGNIFICATIVA: A ABORDAGEM DESIGN THINKING AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR	
Paulo Juan Valente	
Edinair Valente da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219079	
CAPÍTULO 10	83
LETRAMENTO LITERÁRIO E O FOLHETO DE CORDEL – UMA DISCUSSÃO POSSÍVEL	
Maria Aparecida Izídio	
André Monteiro Moraes	
Iara Patrícia Ferreira de Sousa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190710	
CAPÍTULO 11	93
A PLURALIDADE CULTURAL ENSINADA NO CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO DA CRIANÇA NO AMAZONAS	
Maria de Jesus Campos de Souza Belém	
Bernardina Barbosa da Silva Martins	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190711	
CAPÍTULO 12	105
INFÂNCIA E PANDEMIA: UM ENSAIO SOBRE OS DESAFIOS VIVIDOS PELAS CRIANÇAS	
Yasmin Mayara Gomes Cavalcante	
Cleriston Izidro dos Anjos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190712	
CAPÍTULO 13	114
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: UM OLHAR A PARTIR DOS REGISTROS ESCOLARES	
Andréia Cadorin Schiavini	
Marilane Maria Wolff Paim	
Maria Lúcia Marocco Maraschim	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190713	
CAPÍTULO 14	134
AS TDC's UTILIZADAS COMO FERRAMENTAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DURANTE O ENSINO REMOTO DAS AULAS ASSÍNCRONAS	
Daniela Brugnaro Massari Sanches	

Patrícia Pascon Souto Tancredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190714>

CAPÍTULO 15..... 141

AVALIAÇÃO DAS AULAS REMOTAS DE SEMIOTÉCNICA NO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Márcia Cury Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190715>

CAPÍTULO 16..... 151

INICIAÇÃO ESPORTIVA UNIVERSAL: UMA APLICAÇÃO PRÁTICA NO ENSINO DO FUTSAL

Cláudia Moraes e Silva Pereira

Alfredo Cesar Antunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190716>

CAPÍTULO 17..... 159

O ENSINO DA COMPREENSÃO LEITORA: DIÁLOGOS FORMATIVOS COM DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ângela Druzian

Márcia Cristina Pereira de Oliveira

Fernanda Oliveira Brigatto Silvano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190717>

CAPÍTULO 18..... 165

RECICLAGEM EM CRICIÚMA-SC: UMA VISÃO CRÍTICA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Elen Gomes Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190718>

CAPÍTULO 19..... 170

LINHAS EM MOVIMENTO: CONSTRUINDO OLHARES PARA A ARTE TÊXTIL

Maitê Oltramari Bavaresco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190719>

CAPÍTULO 20..... 181

TECNOLOGIA ASSISTIVA APLICADA NO ENSINO À DISTÂNCIA

Marcos Antônio Rodrigues de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190720>

SOBRE OS ORGANIZADORES 184

ÍNDICE REMISSIVO..... 185

AVALIAÇÃO DAS AULAS REMOTAS DE SEMIOTÉCNICA NO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Data de aceite: 04/07/2022

Data de submissão: 10/05/2022

Márcia Cury Machado

Docente Mestre do Curso Técnico de Enfermagem do Centro Paula Souza – Mongaguá

<http://lattes.cnpq.br/5242748416777763>

RESUMO: Devido à pandemia do Covid, as escolas de enfermagem tiveram que ministrar aulas remotamente. Alguns componentes, como por exemplo Semiotécnica, que possuem muitas aulas práticas em laboratórios foram prejudicados, tendo que ter aulas em plataformas de ensino a distância. Os docentes tiveram que se adaptar e utilizar de metodologias de ensino e práticas pedagógicas diversas para possibilitar aos alunos uma melhor compreensão dos conteúdos. Os alunos e docentes dos cursos de enfermagem enfrentaram muitos problemas de adaptação ao ambiente virtual de ensino, de conexão de internet e com aparelhos celulares e computadores. Houve muita evasão devido a falta da interação pessoal e desinteresse pelo aprendizado a distância. O objetivo desse estudo é mostrar que, mesmo com a pandemia do Covid, os alunos do Curso Técnico em Enfermagem conseguem assimilar os conteúdos das aulas de Semiotécnica ministradas remotamente em ambiente virtual de aprendizagem e treinar e realizar inúmeros procedimentos de enfermagem em suas casas improvisando e inovando seu

aprendizado. Foi realizado questionário com perguntas abertas e fechadas, elaborado no aplicativo do Google Forms, aplicado a 30 alunos do II módulo do Curso Técnico em Enfermagem de ETEC no segundo semestre de 2020. Apenas 26 responderam ao questionário. Muitos alunos se sentiram prejudicados pela ausência das aulas no laboratório de Enfermagem onde têm materiais e equipamentos específicos de enfermagem para poderem treinar os procedimentos e adquirem destreza e habilidades, além de ter a supervisão da docente para corrigir seus erros. Dentre os procedimentos de Semiotécnica que sentiram dificuldade, mesmo com vídeos explicativos, citaram Punção Venosa, Aspiração de Vias Aéreas, Coleta de Materiais para Exames Laboratoriais e Curativo. Os alunos informaram que as aulas remotas foram bem explicativas, os vídeos excelentes e que aprenderam a aferir pressão arterial *online*, portanto é possível aprender muitos procedimentos de enfermagem virtualmente.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Ensino Remoto. Inovação. Semiotécnica.

EVALUATION OF REMOTE SEMIOTECHNICAL CLASSES IN THE TECHNICAL COURSE IN NURSING

ABSTRACT: Due to the Covid pandemic, nursing schools had to teach remotely. Some components, such as Semiotechinics, which have many practical classes in laboratories have been harmed, having to take classes on distance learning platforms. Teachers had to adapt and use different teaching methodologies and pedagogical practices to enable students

to better understand the contents. The students and teachers of the nursing courses faced many problems of adaptation to the virtual environment of teaching, internet connection and with mobile devices and computers. There was a lot of evasion due to lack of personal interaction and lack of interest in distance learning. The aim of this study is to show that, even with the Covid pandemic, nursing technical course students are able to assimilate the contents of semiotécnique classes taught remotely in a virtual learning environment and train and perform numerous nursing procedures in their homes improvising and innovating their learning. A questionnaire was conducted with open and closed questions, elaborated in the Google Forms application, applied to 30 students of the II module of the ETEC Nursing Technical Course in the second semester of 2020. Only 26 answered the questionnaire. Many students felt harmed by the absence of classes in the nursing laboratory where they have specific nursing materials and equipment to be able to train the procedures and acquire dexterity and skills, besides having the supervision of the teacher to correct their mistakes. Among the Semiotécnique procedures that felt difficulty, even with explanatory videos, they cited Venous Puncture, Airway Aspiration, Collection of Materials for Laboratory and Curative Tests. The students reported that the remote classes were very explanatory, the videos excellent and that they learned to measure blood pressure online, so it is possible to learn many nursing procedures virtually.

KEYWORDS: Nursing. Remote Teaching. Innovation. Semiotécnica.

1 | INTRODUÇÃO

O Curso Técnico em Enfermagem é um curso que tem como finalidade o conhecimento teórico e prático da importância do cuidado com o ser humano que está com suas necessidades humanas básicas afetadas e com graus variados de dependência com relação aos cuidados prestados desde os mais complexos até os mais simples. Neste curso existe um componente inicial que na maioria das escolas técnicas é chamado de Semiotécnica, que possui inúmeros conteúdos teóricos e práticos de procedimentos de enfermagem que são ministrados em laboratórios didáticos estruturados para que os alunos treinem com os materiais e equipamentos que irão utilizar na sua vida profissional. Os docentes do curso sempre mostram aos alunos a importância da conscientização e do compromisso com o curso e de estudar e assimilar com destreza, habilidade, responsabilidade e segurança todos os conteúdos, pois vão cuidar de seres humanos.

Com a pandemia do Corona vírus, as escolas de Enfermagem tiveram que enfrentar um obstáculo com relação às aulas práticas do componente de Semiotécnica, pois não poderiam ser ministradas em laboratórios no modelo presencial e sim no modelo remoto, em plataformas de ensino on line. Então, os docentes tiveram que utilizar de metodologias de ensino e didáticas diversas para possibilitar aos alunos uma melhor compreensão dos conteúdos do componente.

Segundo Pierre et al (2019) as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) surgem para aprimorar os processos de ensino e aprendizagem, incorporando ao ensino presencial elementos do ensino on line, de maneira planejada e integrada a formação do

aluno. Nessa época de pandemia, a experimentação remota juntamente com o ensino híbrido auxiliaram os docentes e os apoiaram em suas práticas pedagógicas.

Feitosa, et al (2020) realizaram entrevistas com alunos e docentes de vários cursos sobre as dificuldades do ensino remoto em tempos de pandemia e relatou que os alunos entrevistados referiram sobre as facilidades quanto a redução na locomoção para o ambiente de estudo e a vivência de novas maneiras de estudo acessando plataformas diversas de ensino, mas também destacaram as dificuldades de adaptação ao método de ensino remoto, com problemas de conexão e sentindo falta da interação pessoal como no ensino presencial. Os alunos dos cursos de enfermagem também passam pelos mesmos problemas de adaptação ao ambiente virtual de ensino e de conexão de internet, desanimam e perdem o interesse pelo aprendizado.

Duarte (2018) identificou em seu trabalho que mesmo alunos que nasceram na era da informática e professores não acham fácil usar o sistema *on line*. Completa que essa dificuldade pode ser amenizada através da capacitação dos professores para que se tornem motivadores dos alunos nos ambientes virtuais. Comenta também, que as plataformas de ensino devem ser fáceis para o uso, para auxiliar no processo de ensino aprendizagem.

Os professores dos cursos de enfermagem durante a pandemia tiveram que se adaptar a plataforma de ensino a distância e muitos realizaram várias capacitações para isso.

Campanati (2019) demonstrou em seu estudo que a utilização de Simulação com bonecos e pessoas no ensino dos procedimentos de enfermagem, no componente de Semiotécnica, auxilia de forma significativa no ganho de conhecimento do aluno, aumentando sua satisfação e sua autoconfiança. Complementa que, o ensino aprendido se efetiva quando o docente realiza o *Debriefing*, comentando com o aluno seus erros e acertos e sobre os sentimentos com relação ao procedimento realizado.

É essencial que no ensino a distância, o docente incentive seus alunos a realizarem os procedimentos de enfermagem em suas casas e que sejam discutidos os erros e acertos desses alunos para que haja maior assimilação do conteúdo estudado.

Schimiguel, Fernandes e Okano (2020, Caput, Freitas et al, 2019) salientam em seu artigo que os docentes nas aulas remotas precisam de certas regras para alcançarem um bom aproveitamento escolar: i) planejar o tempo da aula; ii) questionar os alunos durante a aula; iii) manter a energia e o dinamismo e atrair a atenção dos alunos; iv) explicar o conteúdo de forma simples e clara; v) motivar o aprendizado entre os alunos; vi) revisar conceitos importantes; vii) realizar aulas ao vivo disponibilizando o conteúdo de diversas formas como por exemplo slides, vídeos, imagens, etc.

O estudo realizado por Silva e Pedro (2010) demonstrou que o aluno de Enfermagem, mesmo no ensino a distância, consegue desenvolver uma autonomia no processo de construção de seu conhecimento, mantendo-se atualizado quanto as novas práticas assistenciais, sendo crítico e capaz de se responsabilizar pelos seus atos e decisões,

mas somente após alcançar a consciência crítica. O aluno tem consciência (ingênua) que seu conhecimento é inacabado e que é acomodado, pois sozinho não consegue atingir o conhecimento, necessita da orientação do professor e da prática profissional. O docente precisa estimular a curiosidade do aluno durante as aulas síncronas, auxiliando-o através do uso, por exemplo, da metodologia da problematização de ideias.

Portanto, é fundamental que no processo de ensino aprendizagem dos procedimentos de enfermagem no componente de Semiotécnica do Curso Técnico em Enfermagem, o professor tenha consciência da importância de utilizar em suas aulas diversas metodologias e práticas pedagógicas que estimulem os alunos a assistir as aulas, estudar o conteúdo ministrado, desenvolver as atividades propostas e treinar em suas casas os procedimentos de enfermagem, nem que for com improvisos, para adquirirem destreza, habilidades e segurança quanto às técnicas discutidas nas aulas remotas.

2 | OBJETIVO

Este artigo tem por objetivo mostrar que, mesmo com a pandemia do Covid, os alunos do Curso Técnico em Enfermagem conseguiram assimilar os conteúdos das aulas de Semiotécnica ministradas remotamente em ambiente virtual de aprendizagem e treinar e realizar inúmeros procedimentos de enfermagem em suas casas improvisando e inovando seu aprendizado.

3 | MATERIAIS E MÉTODOS

Este artigo tem como metodologia a pesquisa qualitativa, coleta de dados através de questionário (anônimo) com perguntas abertas e fechadas, elaborado no aplicativo do Google Forms, aplicado aos alunos do II módulo do Curso Técnico em Enfermagem de ETEC, que tiveram no I módulo aulas de Semiotécnica remotamente no segundo semestre de 2020. O II módulo possui 30 alunos, mas 26 responderam ao questionário. Foram realizadas perguntas sobre as dificuldades enfrentadas pelos alunos para treinarem em casa os procedimentos aprendidos e sobre a eficácia dos métodos de ensino aplicados pelas docentes.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A população dessa pesquisa composta por 26 alunos do Curso Técnico em Enfermagem, com maior faixa etária entre 18 - 25 anos (53,9%), sendo 6 (23,1%) do sexo masculino e 20 (76,9%) do sexo feminino, responderam a vários questionamentos direcionados ao componente Semiotécnica, alguns dos quais foram descritos neste trabalho.

Os alunos foram questionados sobre se se sentiram prejudicados pela falta de aulas práticas no laboratório da escola, apenas um aluno (3,8%) não se sentiu prejudicado, os

demais 25 (96,2%) alunos se sentiram prejudicados.

Dentre as razões para se sentirem prejudicados destacam-se: i) praticando os procedimentos no laboratório fica mais fácil de aprender o que foi passado na teoria 10 (38,5%); ii) o componente de Semiotécnica tem muito conteúdo prático, que precisa ser treinado em laboratório 4 (15,4%); iii) sem as aulas práticas no laboratório não teremos segurança de realizar os procedimentos de enfermagem 4 (15,4%); iv) é necessário familiarizar-se com os equipamentos e materiais que existem no laboratório de Semiotécnica para aprendermos melhor as técnicas de enfermagem 3 (11,5%); v) todos os alunos terão dificuldade no campo de estágio por não terem tido aulas práticas em laboratório 1 (3,8%); vi) apesar de termos treinado alguns procedimentos de enfermagem em casa, existem procedimentos que são necessários ser feitos em laboratório, como preparo de soro e coleta de sangue 1 (3,8%); vii) a supervisão da professora no momento da realização do procedimento é fundamental para corrigir os erros e fixar conteúdos 1 (3,8%); viii) vamos lidar com pacientes debilitados, precisamos ter segurança quanto aos procedimentos que devem ser realizados e as aulas nos laboratórios chegam mais próxima da realidade dos estágios 1 (3,8%); ix) estou realizando todas as atividades com êxito 1 (3,8%).

Um pouco mais da metade dos alunos 17 (65,4%) acredita que apenas alguns procedimentos de enfermagem foram prejudicados com a falta do laboratório escolar; 6 (23,1%) acreditam que todos os procedimentos de enfermagem foram prejudicados com a pandemia e 3 (11,5 %) não acreditam que houve prejuízo.

Apesar da apresentação dos vídeos explicativos, existiram procedimentos que os alunos sentiram dificuldade de compreender e de treinar pela falta da aula prática, conforme Tabela 1.

Procedimentos de Enfermagem	Quantidade	%
Punção Venosa	18	69,2
Colocação de Uripen	17	65,4
Retirada de Pontos	16	61,5
Preparo de Soro	15	57,7
Aspiração de Vias Aéreas	15	57,7
Instalação de Cateter de O2 tipo óculos	14	53,8
Coleta de Materiais para Exames Laboratoriais	13	50,0
Curativo	12	46,2
Instilação Nasal, Ocular, Auricular	11	42,3
Transporte de pacientes	10	38,5
Restrição de Movimentos	10	38,5
Aferição de Peso e Altura	10	38,5

Tabela 1: Procedimentos com dificuldade de compreensão dos alunos

Fonte: Arquivo pessoal

Ao serem questionados sobre a razão de sentirem dificuldade nesses procedimentos responderam: i) a falta de materiais e equipamentos necessários para realizar o procedimento; ii) ausência de alguém que se fizesse de paciente; iii) receio de realizar o procedimento de forma incorreta e iv) ausência de supervisão da professora para corrigir possíveis erros.

Depois da aula explicativa com vídeo demonstrativo, os alunos acharam fácil treinar em casa os procedimentos de enfermagem descritos na Tabela 2.

Procedimentos de Enfermagem	Quantidade	%
Lavagem das mãos	26	100
Calçamento de Luvas Estéreis	23	88,5
Limpeza concorrente e terminal	21	80,8
Arrumação de Cama	16	61,5
Aferição de Sinais Vitais	16	61,5
Diluição e Aspiração de Medicação	16	61,5
Higiene Ocular, Auricular, Oral e Nasal	13	50,0
Higiene dos Cabelos e Couro Cabeludo	13	50,0
Movimentação Ativa e Passiva	12	46,2
Banho no leito	11	42,3
Tricotomia	11	42,3
Massagem de Conforto	11	42,3
Higiene Íntima	10	38,5
Aplicação Quente e Fria	9	34,6

Tabela 2: Procedimentos de fácil compreensão dos alunos

Fonte: Arquivo pessoal

Explicaram que as aulas teóricas com os vídeos foram bem explicativas, de fácil entendimento e não tiveram necessidade do uso de equipamentos ou materiais de difícil aquisição. Os procedimentos puderam ser improvisados com materiais existentes em casa, pois eram de menor complexidade, portanto fáceis de serem realizados. Nesses procedimentos houve boa assimilação da teoria com a prática, pois foi fácil realizar o procedimento em casa. Os procedimentos são fáceis, de menor complexidade, sem problemas de realizar em casa.

Ao serem questionados se as aulas remotas ministradas pelas docentes do Curso ajudaram na compreensão e realização das técnicas dos procedimentos de enfermagem, todos 26 (100%) responderam que sim. Justificaram suas respostas descrevendo: i) as aulas foram bem explicativas, os vídeos excelentes e houve troca de informações, mas para assimilar melhor a teoria é necessário ter as aulas práticas dos procedimentos de enfermagem no laboratório para se ter também mais confiança e flexibilidade no manuseio

dos materiais e equipamentos; ii) as aulas de Semiotécnica foram ministradas remotamente e a gente se acostumou com esse método, não sabemos o que é ter aula em laboratório; iii) aprendemos a aferir pressão arterial on line, portanto é sim possível aprendermos muitos procedimentos de enfermagem através das aulas remotas; iv) aprendemos muito com o ensino a distância, é possível ensinar e aprender muitos procedimentos de enfermagem através desse novo jeito de dar aula, mas são importantes as aulas práticas para alguns procedimentos mais complicados.

Quando questionados se as metodologias usadas nas aulas de Semiotécnica foram suficientes para a compreensão e assimilação dos conteúdos, 22 (84,6%) alunos responderam que sim e 4 (15,4%) responderam que não. Os alunos que responderam sim, descreveram que as docentes são atenciosas, dedicadas, excelentes e explicam bem o conteúdo, tornando de fácil compreensão o conteúdo e que os vídeos demonstrando os procedimentos completaram o entendimento do procedimento. Entre os alunos que responderam não, um descreveu que as aulas eram cansativas e maçantes, impediam os alunos de se concentrar e compreender o conteúdo dado. Os demais alunos responderam que apenas faltaram as aulas práticas para melhor assimilação dos conteúdos.

Todos os alunos 26 (100%) responderam que a parte teórica dos conteúdos de Semiotécnica foram ministrados de forma que o aluno entendesse como deve proceder ao realizar as técnicas dos procedimentos de enfermagem. Explicaram que as professoras ministraram aulas com excelência; ótimos conteúdos; vídeos bem explicativos; boa explicação dos conteúdos; domínio e conhecimento dos assuntos abordados; professora atenciosa e tinha muita paciência; tirava as dúvidas dos alunos; usava de imagens para explicar os procedimentos; aulas extremamente bem elaboradas para que o aluno entendesse perfeitamente quando fosse para o laboratório; temos total noção da teoria sobre os procedimentos e as técnicas que devemos desenvolver, só falta a prática de alguns procedimentos mais complexos; os questionários e seminários ajudaram ainda mais a assimilar os conteúdos das aulas.

Os alunos foram questionados sobre quais metodologias de ensino e atividades propostas utilizadas nas aulas de Semiotécnica auxiliaram no entendimento e assimilação dos conteúdos ministrados (Tabela 3).

Metodologias	Quantidade	%
Power point (slides)	26	100
Vídeos Didáticos	24	92,3
Questionários múltipla escolha	24	92,3
Correção dos Vídeos dos alunos	24	92,3
Trabalho em Grupo	24	92,3
Aula Expositiva e Dialogada	22	84,6
Seminários	22	84,6
Vídeos confeccionados pelos alunos	21	80,8
Feedback de Tarefas realizadas	20	76,9
Trabalho Individual	20	76,9
Sala Invertida	18	69,2
Questionários descritivos	13	50,0
Produção de Texto	11	42,3
Quiz	9	34,6
Leitura de Textos	8	30,8

Tabela 3: Metodologias utilizadas pela docente que facilitaram o entendimento dos alunos

Fonte: Arquivo pessoal

Complementaram que faltaram apenas as aulas práticas no laboratório da escola para fixar melhor os conteúdos aprendidos.

Um pouco mais da metade dos alunos 15 (57,7%) tiveram dificuldades de realizar os vídeos dos procedimentos de enfermagem solicitados pela docente durante o período das aulas e 11 (42,3%) alunos não tiveram dificuldades. Explicaram que as dificuldades foram: não ter alguém para filmar os procedimentos; não ter alguém que fosse o paciente, para realizar o procedimento e a falta de materiais improvisados para poder realizar os procedimentos. Nenhum aluno alegou ter tido dificuldade por falta de conhecimento sobre o conteúdo ministrado.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da ausência das aulas práticas de Semiotécnica no laboratório da escola, docentes conseguiram transmitir os conteúdos teóricos utilizando várias metodologias de ensino, foram atenciosas e dedicadas com os alunos, explicaram bem os conteúdos, elaboraram vídeos explicativos sobre os procedimentos de enfermagem e os alunos conseguiram realizar vídeos da maioria desses procedimentos em casa como tarefas para compensar essa dificuldade.

Existem alguns procedimentos que não forem possíveis ser reproduzidos pelos alunos em casa devido a falta de materiais e equipamentos específicos da enfermagem, mas que futuramente serão treinados no laboratório da escola, sem prejuízo para os alunos.

Ministrar aulas remotas do componente de Semiotécnica do Curso Técnico em

Enfermagem foi uma experiência inovadora e muito produtiva tanto para docentes como para alunos, repercutindo positivamente no processo de ensino aprendizagem.

Os docentes se inovaram e desenvolveram habilidades que no formato presencial de ministrar aulas não tinham iniciativa de praticar. Os alunos aprenderam uma nova maneira de adquirir conhecimentos e as docentes uma nova maneira de elaborar aulas no formato remoto.

Apesar de todas as dificuldades existentes no ensino a distância, como problemas com internet, com a plataforma de ensino e a necessidade de adquirir aparelhos como celulares, computadores ou notebooks para poder acompanhar as aulas remotas, pode-se afirmar que aqueles que são interessados, responsáveis e compromissados em ensinar e aprender se esforçam para alcançar seus propósitos e, o mais importante, adquirir conhecimentos.

Conclui-se que, o Ensino a Distância na Enfermagem é possível, não somente para componentes basicamente teóricos, mas também para os que exigem aulas práticas, ficando apenas alguns procedimentos com a pendência de serem desenvolvidos em laboratórios, devido a necessidade de materiais e equipamentos específicos da enfermagem, para que a técnica seja realizada com destreza e habilidade pelos alunos.

REFERÊNCIAS

CAMPANATI, F. L. S. **A simulação clínica como método de ensino na disciplina de Semiologia e Semiotécnica 2**. 2019. p. 137. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde, Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/38268>. Acesso em: 18 mar 2021

DUARTE, Aline Grazielle Godoy. **Aplicação das tecnologias de informação no processo ensino aprendizagem do curso técnico em enfermagem do Centro Paula Souza/SP**. 2018. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Medicina de Botucatu. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/180738>. Acesso em: 19 mar 2021

FEITOSA, Murilo Carvalho; et al. **Ensino Remoto: O que Pensam os Alunos e Professores? V Congresso sobre Tecnologias na Educação (Ctrl + E 2020)**. Educação do futuro: Tecnologias e Pessoas para Transformar o Mundo. João Pessoa – PB. 25 a 28 de agosto de 2020. Disponível em: <<https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/11383/11246>>. Acesso em: 18 mar 2021

PIERRI, Leonardo Deivid; et al. Experimentação remota como estratégia para o ensino híbrido. 24º Seminário Internacional de Educação, Tecnologia e Sociedade: Ensino Híbrido. 2019. **Revista Educacional Interdisciplinar** – RS. Disponível em: <<https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/download/1431/899>>. Acesso em 19 mar 2021

SCHIMIGUEL, Juliano; FERNANDES, Marcelo Eloy; OKANO, Marcelo Tsugio. Investigando aulas remotas e ao vivo através de ferramentas colaborativas em período de quarentena e Covid-19: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9. SP. 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/344057831_Investigando_Aulas_Remotas_e_ao_Vivo_atraves_de_Ferramentas_Colaborativas_em_Periodo_de_Quarentena_e_Covid-19_Relato_de_Experiencia>. Acesso em: 19 mar 2021

SILVA, Ana Paula Scheffer Schell da; PEDRO, Eva Néri Rubim. Autonomia no processo de construção do conhecimento de alunos de enfermagem: o chat educacional como ferramenta de ensino. **RLAE - Revista Latino Americana de Enfermagem**, V 18, N 2. São Paulo. 2010 . Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n2/pt_11.pdf>. Acesso em: 18 mar 2021

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem centrada 38, 39, 41, 43, 44, 45

Alfabetização 33, 84, 86, 92, 114, 115, 117, 119, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 168, 184

Aluno 15, 18, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 51, 52, 54, 55, 56, 59, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 89, 96, 100, 118, 119, 120, 124, 125, 127, 129, 130, 137, 138, 139, 143, 144, 147, 148, 152, 156, 174, 175, 176, 177, 181, 182, 183

Aprendizagem 9, 31, 32, 33, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 67, 70, 71, 72, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 93, 95, 96, 97, 99, 101, 103, 109, 111, 114, 116, 121, 122, 123, 127, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 149, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 163, 179, 181, 182, 183

Arte 12, 62, 89, 95, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 178, 179, 180

Artes têxteis 170

Aulas assíncronas 134, 136, 137, 139

Avaliação 21, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 76, 77, 79, 80, 81, 141, 151

C

Compreensão leitora 159, 160, 161, 162, 163

Conhecimento 7, 12, 19, 27, 31, 36, 39, 42, 43, 44, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 66, 72, 74, 76, 77, 79, 82, 87, 94, 96, 98, 100, 101, 102, 103, 108, 116, 118, 119, 121, 127, 128, 130, 131, 132, 142, 143, 144, 147, 148, 150, 152, 160, 161, 163, 168, 179, 182

Crianças 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 124, 152, 153, 154, 156, 157, 161, 162, 163

Criciúma 165, 166, 167, 169

Currículo escolar 93, 94, 95, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104

Curso técnico 64, 65, 68, 69, 141, 142, 144, 148, 149

D

Design thinking 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82

Discurso 17, 58, 122, 124, 125

E

Educação 1, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 30, 37, 38, 39, 44, 46, 49, 52, 53, 56, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 136, 139, 140, 149, 152, 153,

156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 169, 170, 179, 180, 181, 182, 184
Educação ambiental 165, 166, 169
Educação do campo 22, 23, 25, 30, 114, 115, 133
Educação infantil 108, 109, 110, 112, 113, 159, 160, 161, 162, 163
Enfermagem 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150
Ensino 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 31, 32, 33, 36, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 115, 121, 122, 123, 127, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 170, 180, 181, 182, 184
Ensino fundamental 32, 56, 60, 65, 69, 83, 84, 85, 86, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 127, 160, 164, 170
Ensino remoto 134, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 149, 181
Ensino superior 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 66, 68, 70, 71, 72, 76, 79, 80, 81, 184
Estado 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 22, 23, 24, 25, 33, 71, 86, 108, 109, 115, 166, 184
Evasão escolar 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

F

Formação de professores 22, 30, 31, 37, 86, 184
Futsal 151, 152, 153, 156, 157

G

Gêneros textuais 55, 58, 60, 62, 84, 115, 123, 124
Gestão universitária 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20

I

Inclusão 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 59, 90, 93, 181, 182
Inclusão escolar 38, 39, 40, 41, 45, 46
Infância 95, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 172
Iniciação esportiva 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158
Inovação 8, 32, 55, 72, 73, 79, 81, 82, 113, 141

L

Leitura 6, 9, 54, 62, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 100, 114, 115, 116, 117, 121, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 148, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 170, 171, 179, 180, 182
Letramento 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 114, 115, 116, 117, 126, 127, 128, 129, 130,

131, 132, 133, 184

Letramento literário 83, 84, 85, 88, 89, 91, 92

Libras 58, 59, 60, 61, 62, 63, 182

Literatura de cordel 83, 84, 90, 91

M

Metodologia 16, 23, 27, 29, 33, 40, 46, 53, 58, 59, 62, 70, 81, 84, 103, 108, 134, 136, 137, 144, 151, 153, 155, 156, 157, 166, 181, 182, 183

Modelagem matemática 31, 33, 34, 37

P

Pandemia 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 181, 183

Pedagogia do esporte 151, 152, 153, 156, 157, 158

Planejamento 9, 25, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 65, 75, 102, 119, 127, 132, 151, 156, 157, 179

Pluralidade cultural 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Política 1, 2, 5, 8, 9, 10, 11, 20, 28, 38, 39, 45, 69, 87, 95, 98, 110, 131, 180

Práticas disruptivas 14, 16, 17, 18, 19, 20

Práxis pedagógica 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30

Professor 10, 23, 25, 26, 28, 32, 36, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 64, 65, 66, 72, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 84, 89, 91, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 117, 118, 119, 123, 124, 125, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 144, 162, 163, 181, 182, 183, 184

R

Reciclagem 165, 166, 167, 168, 169

S

Semiotécnica 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149

Síndrome de Asperger 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47

T

TDICs 54, 134, 135, 137, 140

Tecelagem 170, 171, 172, 173, 174, 178, 179

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

III



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

III



 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 @arenaeditora
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br


Ano 2022